

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(  ) Resumo

(  ) Relato de Caso

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS, DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL- RS

**AUTOR PRINCIPAL:** Rafael Levandowski

**CO-AUTORES:** Suelen Priscila Santos, Laura Beatriz Rodrigues, Andréa Corrêa Santos

**ORIENTADOR:** Suelen Priscila Santos

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

### INTRODUÇÃO:

São notificados, por ano, mais de 5.000.000 de acidentes com animais peçonhentos no mundo (WHO/OMS, 2008). No Brasil, somente os acidentes por serpentes representam 20.000 casos anualmente notificados (SAÚDE ANIMAL, 2015). Devido a esse elevado número de registros, realizou-se um levantamento epidemiológico de agravos por acidentes com animais peçonhentos em pacientes atendidos em Cachoeira do Sul, RS, para identificar os aspectos relevantes e determinar as estratégias a serem seguidas para prevenção.

### DESENVOLVIMENTO:

O estudo foi realizado através da avaliação das fichas de atendimentos e seus registros no Sistema de Informação de Agravos Notificados (SINAN). No período de janeiro a outubro de 2015 foram realizadas 30 notificações. Os resultados dessa pesquisa demonstraram que 36,5% dos acidentes ocorreram por aranhas, 30% por serpentes, 10% por escorpiões, 6.7% por lagartas, 3,5% por abelhas e em 13,3% não

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

houve a identificação da espécie agressora. Quanto ao local, 63,5 % ocorreram em zona rural, possivelmente em consequência das modificações no ambiente produzidas pelo homem nessas regiões (LIMA, 2009), e 36,5% na zona urbana. A participação de aranhas e serpentes representaram 66,5% dos registros. Dos 30 agravos registrados, 76,7% dos pacientes buscaram ajuda médica nas primeiras 3 horas transcorridas ao acidente. Na figura 1 são apresentadas as respectivas porcentagens de atendimentos conforme o tempo transcorrido entre acidente e atendimento.

A importância dessa observação deve-se ao fato que quanto antes o paciente procurar pelo atendimento médico, menor será seu agravamento clínico e melhor sua resposta ao tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Portanto, são inevitáveis trabalhos educativos com a população, para conscientizar a importância do manejo correto desses animais e o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), tem na prevenção de novos acidentes.

## REFERÊNCIAS:

LIMA JS, Martelli Júnior H, Martelli DRB, Silva MS, Carvalho SFG, Canela, et al. Perfil dos acidentes ofídicos no norte do Estado de Minas Gerais, Brasil. Rev Soc Bras Med Trop 2009; 42(5): 561-564.

SAÚDE ANIMAL. Acidentes por animais peçonhentos. Disponível em: <[http://www.saudeanimal.com.br/acidentes\\_animais\\_peconhentos.htm](http://www.saudeanimal.com.br/acidentes_animais_peconhentos.htm)>. Acesso em: 30 ago. 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO/OMS). Animal sera. Geneva, c2008. Disponível em: <http://www.who.int/bloodproducts/animal.sera/en/>. Acesso em: 03 de outubro de 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

# III SEMANA DO ANEXOS: CONHECIMENTO

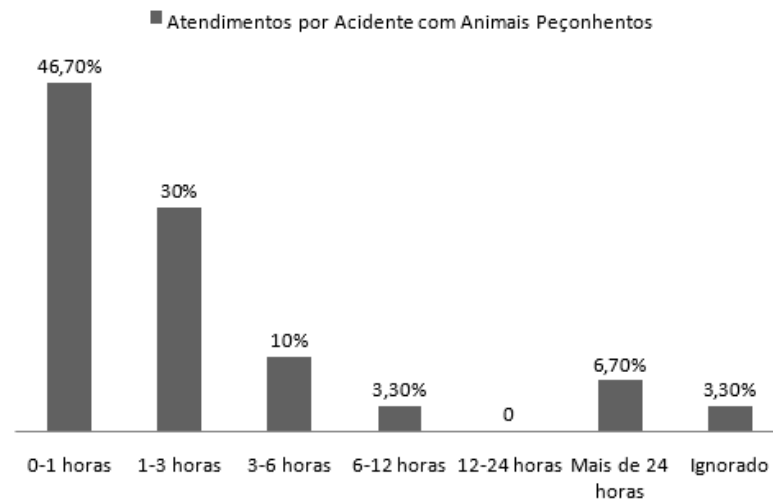


Figura 1: Tempo transcorrido entre acidentes por animais peçonhentos e seus atendimentos.  
Fonte: SINAN/Vigilância Epidemiológica de Cachoeira do Sul-RS, 2015.